INFORMATIVO ANBIMA

Ano III Nº 35 Outubro/2012

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Campanha publicitária comemora os dez anos do Programa de Certificação

Esforço conjunto da ANBIMA e das instituições aderentes e associadas apresentará aos investidores a importância do profissional certificado

No ano em que o Programa de Certificação Continuada completa uma década, a ANBIMA lança campanha publicitária que tem os objetivos de tornar a certificação conhecida do investidor, valorizar os profissionais certificados e as instituições que incentivam a capacitação de seus funcionários. "Nossa intenção é mostrar ao investidor, por meio de uma campanha aberta à participação de todas as instituições, a importância dele ser atendido e orientado por profissionais certificados", fala a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina.

Denise lembra que o Programa é ancorado em um dos compromissos de longa data assumido pela Associação, que é o de qualificar os profissionais e oferecer informações adequadas aos investidores. "Nosso compromisso de qualificar os profissionais dos mercados financeiro e de capitais está explícito em toda a campanha. Queremos também mostrar aos investidores que eles têm o direito a um atendimento adequado, e que as instituições têm os profissionais treinados e preparados para atendê-los".

A campanha "Como é bom tê-los entre nós" será viabilizada em conjunto com as instituições associadas e as aderentes ao Código de Certificação, que poderão disponibilizar as peças publicitárias em seus canais de comunicação, como sites, intranet e aplicativos *mobile* (conheça o passo a passo no box da página 2). Além disto, todo o conteúdo será veiculado no site "Como Investir" (www.comoinvestir.com.br) e poderá ser acessado nas páginas de Educação dos Investidores da ANBIMA no Facebook (www.facebook.com/comoinvestir) e no YouTube (www.youtube.com/sitecomoinvestir).

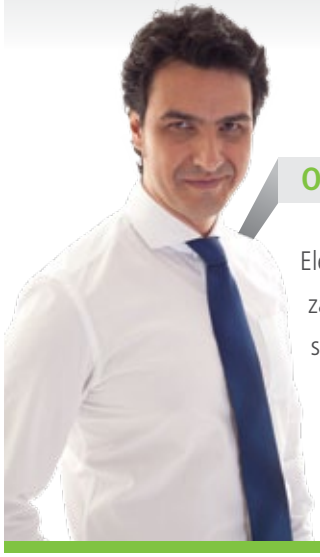
A principal estratégia é apresentar o profissional certificado ao investidor no momento em que ele está predisposto a receber uma informação sobre investimentos, para que ele saiba que pode contar com o suporte e orientação desse profissional. "A iniciativa se torna ainda mais relevante em um momento em que as mudanças no cenário macroeconômico afetam diretamente a rentabilidade dos produtos. É extremamente importante que o investidor saiba que pode contar com um profissional capacitado", afirma o vice-presidente da ANBIMA Carlos Massaru.

O grande destaque da ação fica por conta dos vídeos que apresentam as certificações CPA-10, CPA-20, CEA (Certificação de Especialista ANBIMA) e CGA (Certificação de Gestor ANBIMA) por meio de quatro personagens: o orientador (CPA-10), a assessora (CPA-20), o especialista (CEA) e o gestor (CGA). Nos vídeos, eles aparecem em situações ▶

Os personagens da campanha "Como é bom tê-los entre nós": cada um deles representa uma das certificações da ANBIMA

cotidianas com o objetivo de mostrar ao investidor que eles estão presentes em seu dia-a-dia. Enquanto a cena transcorre, características que definem a certificação destes personagens são apresentadas. "O mercado já nos reconhece como a principal entidade certificadora, o que é fruto do esforço e dedicação de todos os associados nos últimos dez anos. Hoje queremos transmitir esse valor às pessoas que são, na verdade, a motivação do Programa de Certificação: os investidores", completa Massaru. ■

Confira abaixo os personagens da campanha que representam cada certificação da ANBIMA



O orientador – CPA-10

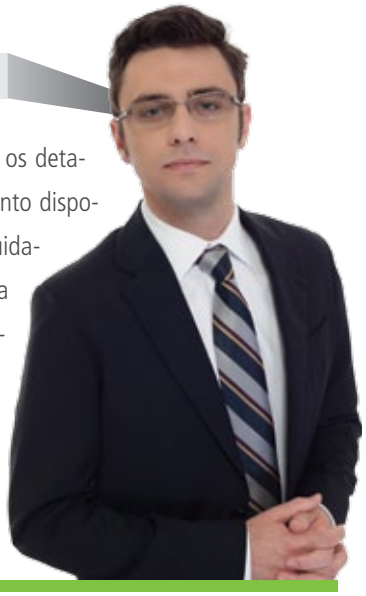
Ele conhece e se mantém atualizado sobre investimentos. Está sempre pronto para apresentar as diversas opções e orientar a respeito dos produtos mais adequados ao perfil de cada investidor.

A assessora – CPA-20

Com conhecimento diferenciado, recomenda com embasamento as melhores opções de investimento. Conhece bem os riscos e vantagens de cada produto e entende as necessidades mais complexas de seus clientes, assessorando na escolha da opção que melhor corresponda a seu perfil e expectativas.

O especialista – CEA

Profundo conhecedor de todos os detalhes dos produtos de investimento disponíveis no mercado. Analista cuidadoso do perfil de risco de cada cliente. Presta apoio no assessoramento aos investidores, distribuindo informações valiosas e multiplicando seu conhecimento para uma legião de profissionais de atendimento.



O gestor – CGA

Diante da missão de gerir os fundos de investimento sob sua responsabilidade, se mantém sempre atento às mais sutis movimentações do mercado. Com a ajuda de sua equipe, toma decisões calculadas de risco e retorno, de compra e venda de papéis, de forma responsável, como se estivesse cuidando de seu próprio dinheiro.

SAIBA MAIS

Como aderir à campanha

Para participar, os associados e aderentes ao Código de Certificação devem acessar o hotsite www.anbima.netvertising.com.br, onde encontrarão todas as peças publicitárias. Quem aderir à campanha também poderá pedir adaptação às peças disponibilizadas por meio de formulário disponível no próprio hotsite.

A data prevista para início da campanha junto ao público interno (funcionários das instituições) é 22 de outubro. Já para o público externo (investidores/clientes), a campanha começa no dia 29 de outubro.

CVM equaliza prazos de análise de registro de companhia aberta e de ofertas públicas

A CVM editou, no dia 10 de setembro, a Instrução 525, que altera as Instruções 400 e 480 da autarquia. A nova norma equaliza os prazos de análise de registro de companhia aberta e de oferta pública de distribuição.

Os prazos passam a ser de três dias, quando a empresa solicitar ao mesmo tempo o registro de companhia aberta e o registro de oferta de ações ou certificado de depósito de ações. Antes, o prazo para obtenção de registro de companhia aberta era de dez dias e da oferta indeterminado. No caso de outros valores mobiliários, o prazo estabelecido para o registro de ofertas é de dez dias.

A ANBIMA colaborou com a CVM enviando sugestões dos participantes do mercado elaboradas pelo Comitê de Finanças Corporativas. ■

Entra no ar o fórum online de comunicação para fundos

Foram iniciadas, em 24 de setembro, as atividades do Fórum de Comunicação ANBIMA para Fundos de Investimento. O ambiente eletrônico já tem dois temas abertos para discussão: gestão de risco de liquidez e conceitos e metodologia para mensuração de alavancagem. Além disto, conta com um tópico especial para recebimento de sugestões de pautas de seus membros.

Atualmente, 115 instituições indicaram participantes para o fórum e 221 usuários já estão cadastrados. As instituições associadas e aderentes ao Código de Fundos que tiverem interesse em participar, podem indicar o nome e e-mail de até dois profissionais para participar pelo e-mail representacaofundos@anbima.com.br. ■

Reunião com Cade aprofunda discussão sobre impactos de nova resolução nos fundos

Representantes da ANBIMA se reuniram, no dia 19 de setembro, em Brasília, com o presidente do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Vinicius Marques, e com os conselheiros da autarquia para realizar uma apresentação sobre a dinâmica do segmento de fundos de investimento, e aprofundar a discussão sobre os impactos trazidos pela Resolução nº 2 para estes veículos.

Essa resolução, que passou a vigorar em 29 de maio, estabelece quais operações de fusão, aquisição e/ou incorporação devem ser submetidas à avaliação do Cade, com o intuito de evitar atos de concentração. Além disto, definiu um formulário de registro simplificado para alguns casos específicos.

No caso dos fundos, a nova regra estabeleceu conceitos específicos para determinação de grupo econômico.

Entre os representantes da ANBIMA, estavam presentes membros do Comitê de FIP (Fundos de Investimento em Participação), do Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários e Comitê de Fundos de Ações. ■

Encontro com SPS discute regime próprio de previdência social

Em 21 de setembro, representantes da ANBIMA estiveram com o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, e o diretor do departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público, Otoni Gonçalves, em São Paulo.

O objetivo do encontro com os membros da SPS (Secretaria de Políticas de Previdência Social) foi discutir a Resolução nº 3.922, que trata dos regimes próprios de previdência social, e apresentar, também, a área de certificação da ANBIMA à Secretaria. ■

EVENTO

Instrumentos de liquidez para instituições não bancárias são tema de seminário

Alfredo Moraes, da Ancord, Cristiano Cozer e Carlos Serrão, do Banco Central, Ivo Bracht, do Cecred, e Saša Markus, diretor da ANBIMA

Os aspectos operacionais, os custos e os benefícios envolvidos na utilização dos instrumentos de liquidez para corretoras, distribuidoras, financeiras e cooperativas de crédito foram temas do "Seminário Conta de Liquidação e Compromissada Intradia", que aconteceu no dia 12 de setembro, em São Paulo. Os participantes do encontro não deixaram de relembrar, também, o histórico da criação destes dois instrumentos. A conta de liquidação possibilitou que as instituições não bancárias liquidem suas operações junto ao Banco Central sem a necessidade de um intermediário, e a compromissada intradia permitiu acesso ao mecanismo de liquidez temporária.

O diretor de Política Monetária do BC, Aldo Mendes, abriu o evento ao lado do presidente interino da CVM, Otávio Yazbek, e do vice-presidente da ANBIMA Pedro Lorenzini. De acordo com Mendes, os mecanismos "trazem benefícios não apenas para as instituições não bancárias, mas para todo o sistema e inclusive para os clientes, uma vez que torna o mercado mais líquido". Lorenzini aproveitou para ressaltar que "os mecanismos são resultado de amplo e construtivo debate entre as instituições de mercado e o BC" e agradeceu a receptividade da autarquia, desde o envio do primeiro pleito formal em 2006.

A conta de liquidação foi tema da primeira mesa-redonda do evento, moderada pelo representante do Comitê de Mercado Eduardo Lobo, e com a participação do chefe adjunto do departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos do BC, Rodrigo Arantes, e do consultor Radjalma Costa. Aldo Chiavegatti, gerente de Monitoração e Satisfação dos Clientes da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), destacou a importância de as instituições, antes de começarem a usar a conta de liquidação, realizarem uma análise criteriosa dos custos de sistema, de transmissão de dados e também de recursos humanos.

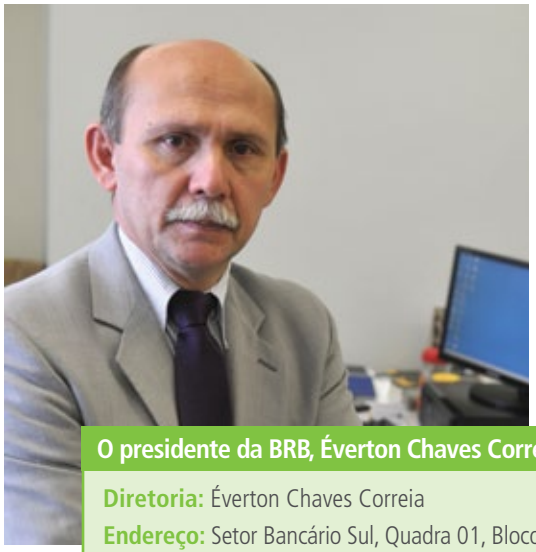
A segunda mesa, moderada pelo conselheiro efetivo da Ancord (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários), Alfredo Moraes, foi dedicada ao debate sobre a compromissada intradia. O consultor do departamento de Operações do Mercado Aberto do BC, Carlos Serrão, listou os benefícios do uso deste instrumento. "A compromissada intradia foi a democratização do Sistema de Pagamentos Brasileiro", disse. Participaram ainda, o diretor da ANBIMA Saša Markus, o procurador adjunto do BC, Cristiano Cozer, e o diretor executivo da Cecred, Ivo Bracht, que contou um pouco da experiência da cooperativa. "Com a criação de uma estrutura própria, conseguimos uma economia de R$ 3 milhões anuais", afirmou Bracht. ▶

O assessor da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, Júlio Costa Pinto, e o subsecretário da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Valle, fizeram apresentações durante o evento. Costa Pinto falou sobre as medidas da Fazenda para incentivar o crescimento dos títulos privados para financiamento da economia. Para Valle, que citou as medidas do Tesouro para aumento de liquidez no mercado de renda fixa, a criação de incentivos para a redução da cultura do DI é o próximo passo para o desenvolvimento do mercado secundário. "Os astros estão alinhados para darmos um salto. Temos todas as condições para o desenvolvimento do mercado de capitais e de títulos privados".

O diretor da ANBIMA Saša Markus encerrou o seminário lembrando a relevância das discussões. "É importante a disseminação destes instrumentos para avaliarmos o quanto podem contribuir em redução de custos e aumento de eficiência para a instituições". ■

1. Eduardo Lobo, membro do Comitê de Mercado da ANBIMA, Radjalma Costa, consultor, Aldo Chiavegatti, da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), e Rodrigo Arantes, do Banco Central
2. Paulo Valle, do Tesouro Nacional
3. Saša Markus, diretor da ANBIMA, e Otávio Yazbek, da CVM
4. Pedro Lorenzini, vice-presidente da Associação

BRB DTVM diversifica sua atuação



O presidente da BRB, Éverton Chaves Correia

Diretoria: Éverton Chaves Correia
Endereço: Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco E, Edifício Brasília – Brasília – DF
CEP: 70072-9001
Tel: (61) 3412-8924
E-mail: presidencia@dtvm.brb.com.br
Site: www.brb.com.br

A BRB DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários é uma empresa coligada ao conglomerado do Banco de Brasília (BRB). Fundada em 1973 e adquirida pelo BRB em 1985, a gestora iniciou no ano passado um processo de diversificação em seu portfólio, incluindo operações estruturadas e a gestão de fundos de investimento com estes ativos, como debêntures, notas promissórias, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) e FIP (Fundos de Investimento em Participação).

Segundo o presidente da instituição, Éverton Chaves Correia, a mudança ocorreu com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, ao viabilizar empreendimentos em diferentes áreas da economia, como infraestrutura, setor habitacional, hoteleiro, varejo e até o setor audiovisual, por meio de um Funcine (Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional) lançado recentemente. Atualmente, a BRB tem um patrimônio de R$ 1,512 bilhão sob gestão, mas este montante deve chegar a R$ 2 bilhões em outubro deste ano. Em janeiro de 2011, o volume era de R$ 1 bilhão.

O público-alvo dos fundos da gestora são os investidores pessoa física da rede de agências do Banco de Brasília, que conta com 106 pontos de atendimento, e os investidores institucionais. Segundo Correia, os regimes próprios de previdência social de estados e municípios têm apresentado uma forte demanda por produtos estruturados, pois buscam investimentos que financiem projetos dentro de seus estados e municípios. ■

Olimpia Partners prepara fundo para investidores brasileiros

A Olimpia Partners é uma gestora de recursos focada em investimentos alternativos, atuante na gestão de fundos *off shore*, com foco em crédito privado e instrumentos de renda fixa. Um de seus fundos é o OP BRAZIL Credit Fund, de crédito *off shore*. A estratégia do produto consiste em financiar pequenas e médias empresas brasileiras, com faturamento entre R$ 100 milhões e R$ 500 milhões, a partir de empréstimos de curto prazo com garantias reais.

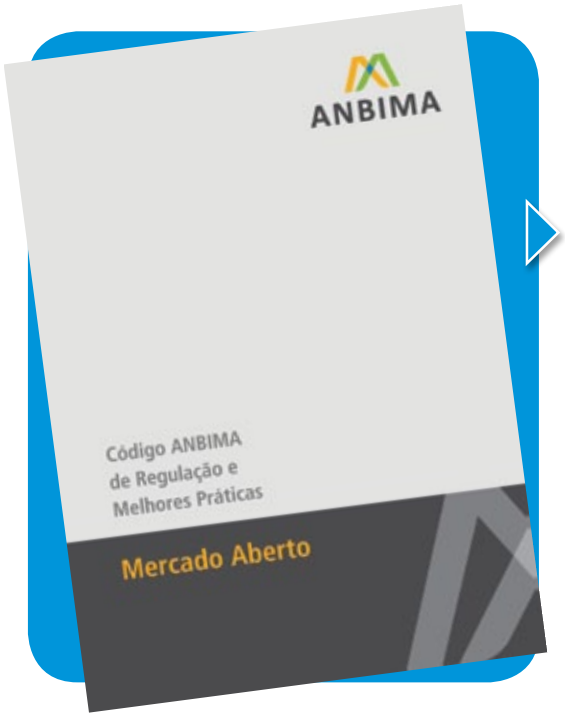
Segundo o sócio Eduardo Menge, responsável pela área de gestão, este fundo foi montado originalmente nos Estados Unidos em 2008, e passou para a gestão da Olimpia Partners em abril de 2010. No momento, a gestora está captando mais recursos para o fundo no exterior.

Também está em andamento a captação de recursos para um novo fundo, o OP FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) Multicarteira I. Este produto terá os mesmos moldes do fundo *off shore*, mas com a diferença de que será voltado para investidores brasileiros. No momento, o novo fundo está em fase de registro na CVM.

O público-alvo são investidores institucionais, como assets e fundos de pensão. "A demanda é excepcional, pois as empresas têm grande apetite por fontes de crédito alternativas aos bancos", conta Menge. Sediada em São Paulo, a Olimpia Partners oferece ainda serviços de assessoria financeira e estratégica, como fusões e aquisições e emissão de ações e dívida. ■

Foto: Ricardo Rollo

Diretoria: Richard Rainer, Eduardo Menge, Eugenio Silva, Iraja Guimarães, Thomas Monteiro, Mauro D'Ancona e Bruno Benega
Endereço: Rua Joaquim Floriano, 960, 6º andar | Itaim Bibi – São Paulo – SP • **CEP:** 04534-004
Tel: (11) 3508-1100 • **E-mail:** gestao@olimpiapartners.com.br • **Site:** www.olimpiapartners.com.br



Código de Mercado Aberto

A partir do dia 1 de novembro entrará em vigor o novo capítulo do Código de Mercado Aberto. Disponível para consulta no portal da ANBIMA, a versão atualizada do capítulo traz as regras e diretrizes para que as instituições aderentes registrem no Sistema REUNE ANBIMA as informações sobre as negociações de debêntures no mercado de balcão.

O novo capítulo esteve em audiência pública até o dia 5 de julho, e as alterações realizadas no Código foram aprovadas pela Diretoria.

Fatca

Representantes da ICI (Investment Company Institute) Global, a associação de fundos norte-americana, estiveram na ANBIMA, nos dias 10 e 11 de setembro, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para reunião sobre o Fatca (Foreign Account Tax Compliance Act).

No encontro, o ICI explicou e apresentou os modelos de acordos intergovernamentais que estão em negociação entre o governo norte-americano e outros países, com a finalidade de facilitar a troca de informações entre as instituições financeiras e a receita norte-americana, e cumprir com as exigências apresentadas pelo Fatca.

Comitê Macroeconômico

No dia 21 de setembro, representantes do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico se reuniram para debater o papel da indústria brasileira na retomada do crescimento econômico do país e as perspectivas no médio e longo prazos.

A reunião contou com participação de David Kupfer, do BNDES, e Flávio Castelo Branco, da CNI (Confederação Nacional das Indústrias).

NMRF

A ANBIMA concedeu três novos registros de ofertas públicas de debêntures no NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa): um para a Algar Telecom e dois para a Taesa.

A oferta da Taesa, composta de três séries, terá a segunda e terceira emitidas no NMRF. Já a emissão da Algar Telecom foi dividida em duas séries, sendo apenas a segunda registrada no NMRF.

Até o momento, foram concedidos outros cinco registros em NMRF, e a Supervisão da ANBIMA verifica o enquadramento das duas séries de oferta da Eletrobrás, que solicitou o registro no final de agosto.

Filiações e Adesões

Filiaram-se à ANBIMA em setembro: a Pimco Latin America, a Redasset, a Arsa e a GT. No mesmo mês, aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e Certificação a Petrópolis, a Effectua Capital, a Tenor Capital, a Alocc e a Maraú.

Tesouro Americano

A economista do Tesouro Americano, Halliday Hart, responsável por acompanhar os mercados financeiro e de capitais brasileiro, visitou a ANBIMA, no dia 24 de setembro, onde se reuniu com a equipe de Assessoria Econômica para discutir o atual cenário da economia brasileira.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

Rio de Janeiro: Avenida República do Chile, 230 13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar CEP 05425-070 + 11 3471 4200

Presidente: Denise Pavarina
Vice-Presidentes: Carlos Massaru Takahashi, Celso Portásio, Celso Scaramuzza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes
Diretores: Alexsandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda , Jair Ribeiro da Silva Neto, José Carlos Lopes Xavier de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury
Comitê Executivo: José Carlos Doherty (Superintendente Geral e de Supervisão de Mercado), Euridson Sá (Representação), André Mello (Produtos e Serviços e Gestão e Infraestrutura) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)
Edição e Revisão: Marcelo Billi • **Redação:** Giselli Souza e Paula Diniz • **Diagramação:** Carlos A. Valério Jr. e Tiago Athias
www.anbima.com.br

4º Seminário ANBIMA de PRIVATE Banking

A 4ª edição do Seminário ANBIMA de Private Banking, evento mais importante do segmento, irá apresentar as perspectivas e oportunidades com o atual cenário econômico brasileiro, as alternativas de investimento, os números da indústria e uma análise comportamental do cliente.

24 de outubro de 2012

Hotel Unique • São Paulo • SP

Confira a programação e inscreva-se em
www.anbima.com.br/eventos

Patrocínio:

Private · Itaú · Modal · Santander Private Banking

Realização:

ANBIMA